

## **LEILA STRAZZA**

Estudo da vulnerabilidade à infecção pelo HIV em detentas da Penitenciária Feminina do Butantã-SP avaliada por técnicas sorológicas e pela técnica do TAT.

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências  
Área de Concentração: Fisiopatologia Experimental

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Massad

SÃO PAULO  
2003

---

## SUMÁRIO

Lista de abreviaturas

Lista de tabelas

Lista de figuras

Lista de gráficos

Resumo

Summary

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
1.1	Epidemiologia	4
1.2	Aspectos históricos de doenças socialmente transmissíveis	13
1.3	Transmissão da hepatite C	19
1.4	Vulnerabilidade	25
1.5	Hipótese	32
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>33</b>
2.1	Geral	34
2.2	Específicos	34
<b>3.</b>	<b>CASUÍSTICA E MÉTODOS</b>	<b>35</b>
3.1	População	37
3.2	Procedimentos	38
3.3	Consentimentos	39
3.4	Sorologia	40
3.4.1	Coleta	41
3.4.2	Análise sorológica	41

---

---

<b>3.5</b>	<b>QUESTIONÁRIO</b>	42
<b>3.6</b>	<b>TESTE DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA</b>	43
3.6.1	Definição de TAT (Teste de Apercepção Temática)	43
<b>3.7</b>	<b>Material</b>	44
3.7.1	Descrição das pranchas utilizadas	44
3.7.2	Tempo dado para cada prancha	46
<b>3.8</b>	<b>Descrição da Penitenciária Feminina do Butantã</b>	46
<b>3.9</b>	<b>Análise estatística</b>	47
3.10	Descrição da Penitenciária Feminina do Butantã	48
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS</b>	64
4.1	Resultado da sorologia	65
4.2	Resultados dos questionários	65
4.3	Resultados do Grupo Focal	93
<b>5.</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	94
5.1	Discussão do TAT	101
<b>6.</b>	<b>CONCLUSÕES</b>	117
<b>7.</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	120
	<b>ANEXOS</b>	

---

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

<b>AIDS</b>	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
<b>CI</b>	Coeficiente de Incidência
<b>CRT</b>	Centro de Referência Técnico
<b>DST</b>	Doença Sexualmente Transmissível
<b>FEBEM</b>	Federação do Bem-Estar do Menor
<b>GO</b>	Ginecológico e Obstétrico
<b>HCV</b>	Hepatite C
<b>HIV</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>LEP</b>	Lei de Execução Penal
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>TAT</b>	Teste de Apercepção Temática
<b>UDI</b>	Usuário de Drogas Injetáveis
<b>UNAIDS</b>	<i>United Nations Programme on HIV/AIDS</i>

---

---

**LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b>	Casos de AIDS notificados, com coeficiente de incidência (CI).	6
<b>Tabela 2</b>	Categoria de exposição à infecção pelo HIV	10
<b>Tabela 3</b>	Ano do diagnóstico e a categoria de exposição	11
<b>Tabela 4</b>	Artigos específicos	67
<b>Tabela 5</b>	Uso da “camisinha”	71
<b>Tabela 6</b>	Relação que a detenta mantinha com o companheiro e a seqüência do mesmo relacionamento.	72
<b>Tabela 7</b>	Saída temporária da penitenciária	73
<b>Tabela 8</b>	Efeitos da droga no comportamento sexual da detenta	79
<b>Tabela 9</b>	Usuário de droga injetável	80
<b>Tabela 10</b>	Bebida alcoólica (Ela)	81
<b>Tabela 10A</b>	Bebida alcoólica (Parceiro)	81
<b>Tabela 11</b>	Mitos e crenças da detenta	83
<b>Tabelas 12</b>	Profissão das detentas do sistema fechado e de seus companheiros antes de serem presas	84
<b>Tabelas 12A</b>	Profissão das detentas do sistema semi-aberto e de seus companheiros antes de serem presas	85
<b>Tabela 13</b>	Demonstração estatística derivada do odds ratio calculado com as variáveis de comportamento sexual.	86

---

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1</b>	Coeficiente de incidência (CI) por 100.000 habitantes, segundo sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico, no Estado de São Paulo, entre 1980 - 2000	7
<b>Figura 2</b>	Salão de cabelereiro	51
<b>Figura 3</b>	Sala de aula	51
<b>Figura 4</b>	Sala de informática	52
<b>Figuras 5, 6 e 7</b>	Sala de artes	52
<b>Figuras 8 e 9</b>	Berçário	54
<b>Figura 10</b>	Edifício com seis andares de celas	54
<b>Figura 11</b>	Telefone público	56
<b>Figura 12</b>	Pátio interno e galpões de trabalho	56
<b>Figuras 13, 14 e 15</b>	Dentro dos galpões	57
<b>Figura 16</b>	Igreja	57

---

---

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1</b>	Resultado da Sorologia	65
<b>Gráfico 2</b>	Nível de escolaridade das detentas	68
<b>Gráfico 3</b>	Cor da pele	69
<b>Gráfico 4 e 4A</b>	Estado conjugal da detenta e de seu(s) parceiro(s) (referido por elas)	70
<b>Gráfico 5</b>	Comportamento sexual da detenta fora da prisão	74
<b>Gráfico 5A</b>	Comportamento sexual da detenta dentro da prisão	74
<b>Gráfico 6</b>	Percepção da detenta quanto a ter tido alguma DST no passado	76
<b>Gráfico 6A</b>	Percepção da detenta quanto ao seu parceiro ter tido alguma DST no passado	76
<b>Gráfico 6B</b>	DST das detentas	77
<b>Gráfico 6C</b>	DST dos parceiros das detentas (referidas por elas)	77
<b>Gráfico 7 e 7A</b>	Detentas e seus parceiros com o uso de drogas (referidas por elas)	78
<b>Gráfico 8</b>	Percepção da detenta de risco de infecção pelo HIV.	82
<b>Gráfico 9</b>	Resposta da detenta à pergunta: Você já fez sexo com parceiro(a) que você sabia ter AIDS?	82

---

DE AZEVEDO, L. S. **Estudo da vulnerabilidade à infecção pelo HIV em detentas da Penitenciária Feminina do Butantã avaliada por técnicas sorológicas e pela técnica do TAT**. São Paulo, 2003, 143 p. Doutorado - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O objetivo foi avaliar a vulnerabilidade ao HIV de detentas da Penitenciária Feminina do Butantã. Utilizamos técnicas sorológicas e a técnica do TAT. Foram entrevistadas 290 detentas e aplicado um questionário sobre comportamentos e hábitos destas mulheres e de seus companheiros, que pudessem determinar sua vulnerabilidade ao HIV/AIDS: promiscuidade sexual; uso de drogas injetáveis; presença de doenças sexualmente transmissíveis. Com as detentas, avaliamos mitos, crenças, idade, escolaridade e conhecimento a respeito do HIV. A soroprevalência para HIV foi obtida e relacionada com os comportamentos de risco por análise univariada, com a utilização de tabelas de contingência entre variáveis de risco e resultados de sorologias (HIV,HVC e sífilis), para obtenção de Odds Ratio e com a utilização de testes estatísticos de qui quadrado e exato de Fisher. A positividade para o HIV foi de 13,85%; para o anti-pallidum, 22,76% e para anti-HCV, 16,21%. Apenas 46 detentas aceitaram que fosse aplicado o TAT; os resultados foram interpretados num único TAT-perfil típico destas mulheres.

---



**DE AZEVEDO, L.S. Vulnerability to the infection by HIV in female prisoners of the P.F.B. assessed by serological and T.A.T. techniques.**

São Paulo, 2003, 143 p. Doutorado - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

In order to evaluate the vulnerability by HIV, 290 female prisoners of F.B.P. were interviewed and bled for serological analysis and submitted to TAT techniques. The questions were related to behavior and habits of those women and their partner, according to: promiscuous sexual relationships, use of injectec ilegal drugs and sexually transmitted diseases. We also analysed the prisoners myths, beliefs, age, school degree and general knowledge of HIV. The seroprevalence of HIV was associated to risky behaviors by means of univariate, Qui-Squared or Exact of Fisher tests. We found 13.85% of seropositives to HIV, 22.76% to anti-pallidum and 16.21% to anti-HCV. 46 prisoners were submitted to TAT, whose life stories were elucidated through one summarised, typic profile of these women.

---

# ***1. INTRODUÇÃO***

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

